

# No SCS, uma festa com papel picado

"No final do ano, todo mundo está querendo é jogar tudo para o alto mesmo". Foi o que disse Izaltino Couto, funcionário público, sobre a grande quantidade de papel picado jogada dos edifícios do Setor Comercial Sul. E, realmente, pelos dias ruins do ano e pelas horas intermináveis passadas nos escritórios: até máquinas de escrever foram atiradas dos edifícios.

As ruas do Setor Comercial Sul estavam ontem vazias. Vazias de pessoas, mas quase que totalmente cobertas por uma enorme quantidade de papel picado. E não apenas papel picado. Sacos de água e até mesmo sacos de gelo foram atirados das janelas, pondo em risco a vida dos transeuntes.

A julgar pelos objetos atirados dos edifícios, considerando isso um desabafo, o ano de 1978 não deve ter sido mesmo muito bom. Porque, se o peso do objeto pode refletir a revolta, uma máquina de escrever demonstra que ela não era pequena. E uma máquina de escrever foi atirada do alto do Edifício Ceará.

Segundo Jair da Costa, "saco de água, pelo amor de Deus! Jogar papel está certo, mas saco d' água, saco de gelo, com o risco de cair na cabeça de uma criança! Até máquina de escrever jogaram do Edifício Ceará. Jogar papel picado, eu acho que não tem nada de mais, agora, desse jeito aí, não dá".

Luis Gomes Teixeira, chefe da portaria do Edifício Goiás, afirma que não receberam nenhum aviso proibindo jogar papel picado. Isto, porque ele soube que estavam sendo multadas as pessoas que fossem apanhadas jogando papel. "Jogar papel picado é uma coisa normal em toda parte. Em todas as grandes cidades do país joga - se papel picado nessa época. Agora, se

eles acham errado, então que mandem uma circular, um aviso, porque, a, toma - se uma providência".

A opinião de João Cândido de Oliveira, advogado que diz ter descoberto a fórmula para o homem viver 20.000 anos, é diferente. Ele acha que jogar papel picado "é uma porcaria, porque suja a cidade. É uma forma de comemoração de gente sem civilidade, que confunde o nascimento de Cristo com sujeira".

Acha ele que as autoridades municipais devem esclarecer à população que jogar papel picado não é a melhor forma de comemorar o fim do ano "assim como não é a melhor forma tornarem - se ébrios, morrendo e matando milhares de pessoas com seus veículos".

João Cândido, que afirma também estarem as teorias de Darwin e Newton completamente erradas, - o homem não nasceu do macaco, porque se fosse assim já não existiria mais macaco, pois todos já seriam homens, ou não existiriam homens, somente símios, ou existiria meio símio e meio homem - diz que as pessoas verdadeiramente cristãs comemoram esta data de outra forma.

Para Humberto Miranda, jogar papel picado "é uma ilusão, isso é tolice, só traz prejuízo, não sei quem inventou isso, não sei se foi lá na Grécia, se foi lá na..." Mas ele não acha correto que as pessoas sejam multadas "sem uma lei, uma circular, um aviso".

Humberto Carlos pensa que "isso é uma manifestação de alegria do pessoal. É, na realidade, uma tremenda dor de cabeça para os garis, mas é válido. Papel picado é simpático, mas jogar objetos pesados..."



No fim de ano, o que é o desabafo de uns, é o começo de trabalho para outros